

Gás Natural

Camilo Poppe

Produção e Importação

No mês de junho, o *Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural*, publicado pelo MME, completou sua centésima edição. Trata-se de uma ferramenta fundamental para o acompanhamento no setor e agrupa dados fornecidos por diversos agentes do setor. Em comemoração à centésima edição, o MME decidiu realizar alguns ajustes na contabilização da oferta e consumo de gás no Brasil, assim como divulgar alguns dados adicionais com relação a preços e competitividade do gás frente a outros energéticos. Devido às alterações realizadas no boletim do MME, também realizamos algumas atualizações em nossa análise, que segue abaixo.

Ainda, devido às alterações na contabilização do novo boletim do MME, utilizamos somente os dados atualizados disponíveis, de modo que não há histórico publicado para o ano de 2014. Procederemos, portanto, apenas com a análise mensal dos dados, até que seja obtida uma série capaz de viabilizar a análise dos resultados no período de 12 meses.

Na Tabela 3.1 podemos observar que o mês de junho registrou alta de 12,22% das importações de gás com relação ao mês anterior, registrando 19,19 MMm³/dia. A alta das importações foi devido ao aumento de 4,60% no consumo que voltou a atingir patamar de 100 MMm³/dia, e não foi atendido por equivalente aumento da oferta de gás nacional. Diante da elevação de 2,57% na produção nacional bruta, a oferta de gás nacional sofreu


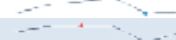

incremento de 2,37 MMm³/dia em média no mês.

No Gráfico 3.1 observamos a composição da oferta de gás natural no Brasil, a saber, composta pela oferta de gás nacional, importação de gás por gasoduto e importação de GNL. No mês de junho percebemos que há uma leve retomada da oferta de gás nacional nos últimos dois meses. Por outro lado houve aumento ainda mais significativo nas importações de GNL do último mês.

A diferença entre a produção nacional bruta e a oferta de gás nacional está dada na Tabela 3.2. No mês de junho produção nacional bruta sofreu alta de +2,39 MMm³/dia com relação ao mês anterior, registrando 95,52 MMm³/dia. No entanto, a produção indisponível manteve-se estável com aumento de 0,01 MMm³/dia com relação ao mês de maio. De modo que boa parte do incremento de produção foi repassado à oferta de gás nacional.

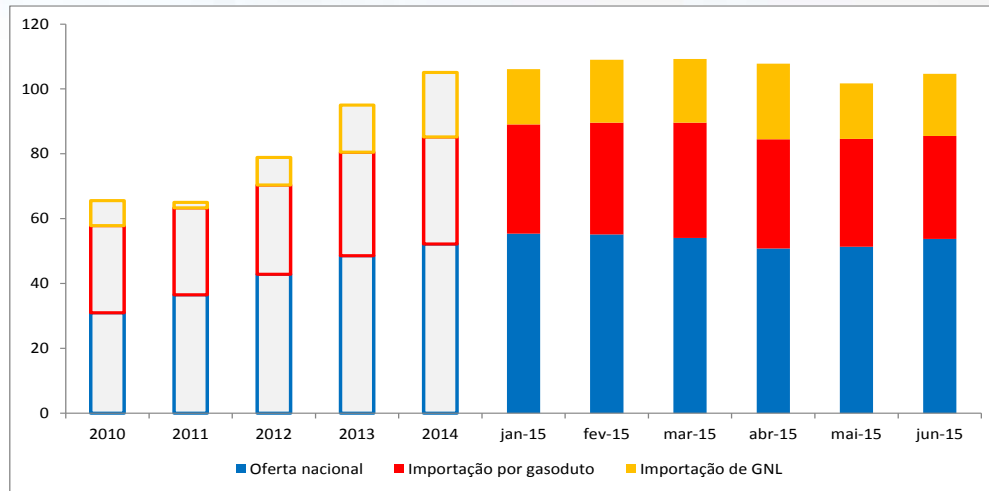
Apesar do aumento de 2,37 MMm³/dia da oferta de gás nacional, o consumo no mês de junho registrou acréscimo de 4,4 MMm³/dia, de modo que também houve aumento de importações no mês. Diante da diminuição de 4,54% nas importações por gasoduto, houve significativo aumento das importações de GNL que registraram alta de 12,22% chegando a 19,19 MMm³/dia.

Tabela 3.1: Contas Agregadas do Gás Natural (em MMm³/dia)

	jun-15	jun-15/mai-15	jun-15/jun-14	6 meses	mai-15	jun-14
Produção Nacional	95,52	2,57%	-		93,13	-
Oferta de gás nacional	53,73	4,61%	-		51,36	-
Importação	19,19	12,22%	-		17,1	-
Consumo	100,05	4,60%	-		95,65	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.1: Oferta de gás natural no Brasil (em MMm³/dia)



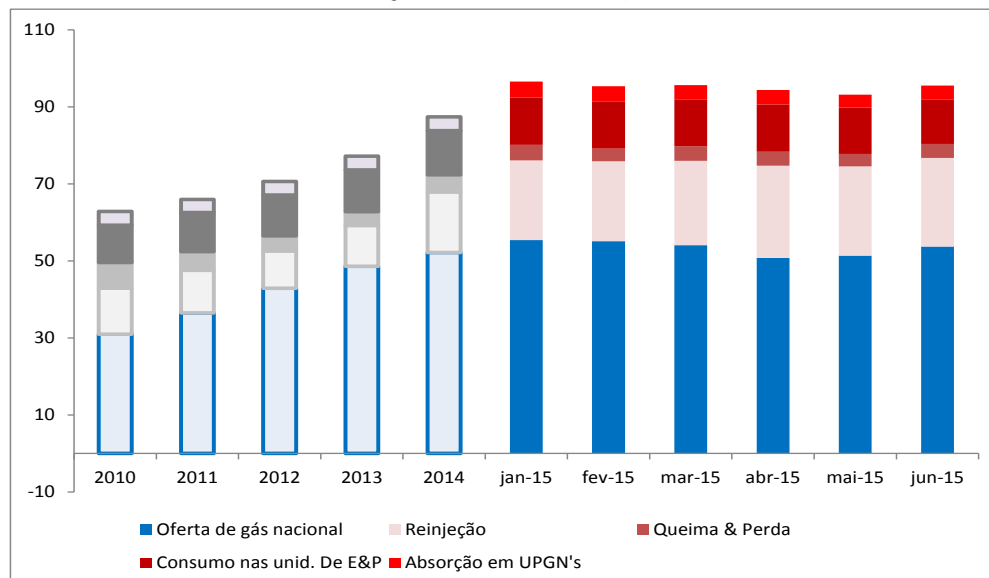
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da MME.

Tabela 3.2: Produção de Gás Natural (em MMm³/dia)

	jun-15	jun-15/mai-15	jun-15/jun-14	6 meses	mai-15	jun-14
Prod. Nacional Bruta	95,52	2,57%	-		93,13	-
Reinjeção	22,99	-0,78%	-		23,17	-
Queima	3,62	12,77%	-		3,21	-
Consumo interno em E&P	11,60	-3,81%	-		12,06	-
Absorção em UPGN's	3,58	7,19%	-		3,34	-
Subtotal	41,79	0,02%	-		41,78	-
Oferta de gás nacional	53,73	4,61%	-		51,36	-
Ofert nacional/Prod. Bruta	56%	2,00%	-		55%	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.2: Produção nacional bruta (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da MME.

Tabela 3.3: Importação de Gás Natural (em MMm³/dia)

	jun-15	jun-15/mai-15	jun-15/jun-14	6 meses	mai-15	jun-14
Gasoduto	31,76	-4,54%	-		33,27	-
GNL	19,19	12,22%	-		17,10	-
Total	50,95	1,15%	-		50,37	-





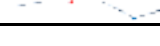


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Consumo

Em junho, tanto o segmento industrial quanto o de geração de energia elétrica (GEE) registraram elevação do consumo de gás. Com alta de +2,09 e +1,80 MMm³/dia, respectivamente, estes dois principais mercados consumidores de gás natural no Brasil foram os principais responsáveis pelo aumento de 4,60% do consumo total do energético no país.

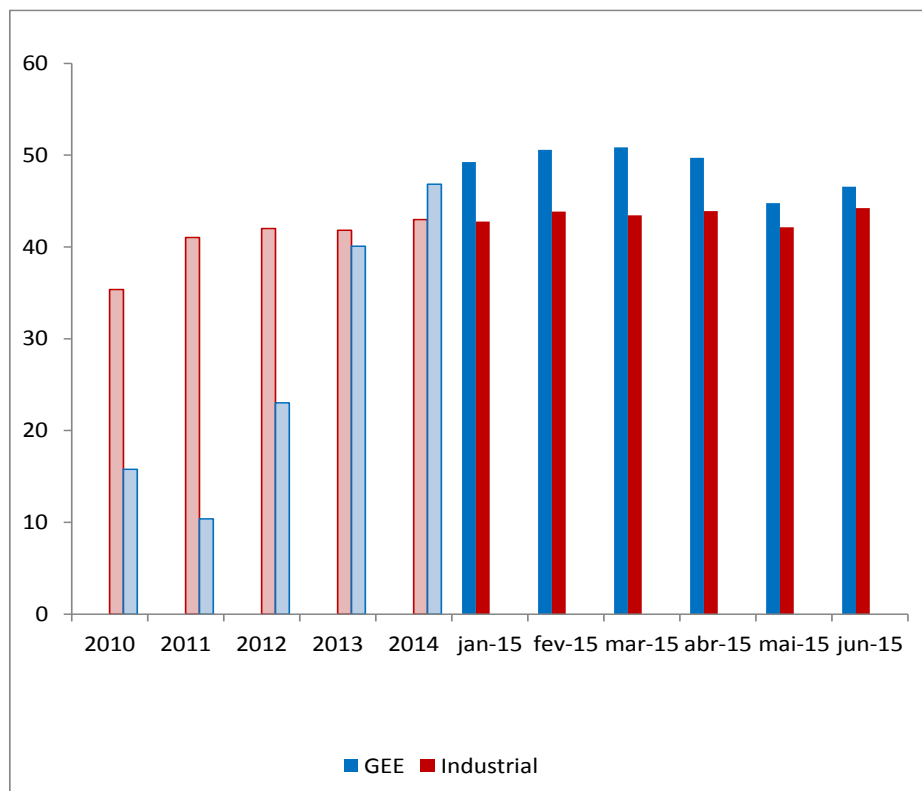
Em termos relativos, o segmento de consumo residencial registrou a maior elevação do mês com 18,37% de aumento. Os setores Comercial e de Cogeração também registraram alta significativa de 11,69% e 10,96% respectivamente.

Tabela 3.4: Consumo de Gás Natural (em MMm³/dia)

	jun-15	jun-15/mai-15	jun-15/jun-14	6 meses	mai-15	jun-14
Industrial	44,22	4,96%	-		42,13	-
Automotivo	4,76	0,00%	0,42%		4,76	4,74
Residencial	1,16	18,37%	-0,85%		0,98	1,17
Comercial	0,86	11,69%	8,86%		0,77	0,79
GEE	46,57	4,02%	-		44,77	-
Co-geração	2,43	10,96%	-12,59%		2,19	2,78
Total	100,05	4,60%	-		95,65	-

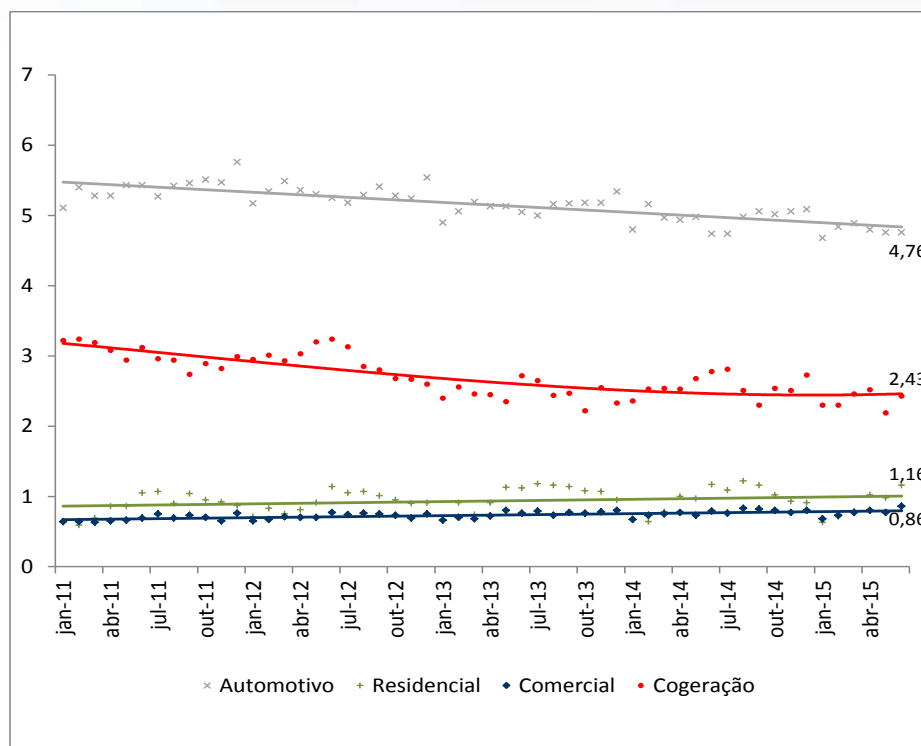
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

Gráfico 3.3: Consumo de GN na indústria e em GEE (em MMm³/dia)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da MME.

Gráfico 3.4: Tendências dos consumidores com menor participação (em MMm³/dia)










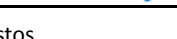

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da MME.

Preços

Com relação aos preços do gás natural no Brasil, as tarifas para térmicas inscritas no PPT seguem em baixa, registrando queda de 0,54% no mês e 19,60% no ano. Com relação aos consumidores industriais, houve aumento de tarifas. Os consumidores até 50.000 m³/dia sofreram o maior aumento em termos absolutos e relativos com acréscimo de +0,94 US\$/MMBTU e 8,38% com relação ao mês anterior. No entanto, com relação ao mês de junho do ano passado, os preços registraram queda na ordem de 25 a 30 % para os consumidores industriais.

Já no cenário internacional, os preços veiculados no Japão, que registraram fortes quedas nos meses de abril e maio, registraram retração de 1,30%, chegando a 8,59 US\$/MMBTU. Na Europa, os preços apresentaram alta de 0,37% com o gás sendo negociado a 7,29 US\$/MMBTU. Finalmente no Henry Hub, os preços reduziram 2,84% atingindo 2,77 US\$/MMBTU. De modo geral, os preços internacionais do gás natural atuam em patamar de 25 a 44% inferior ao mês de junho de 2014.

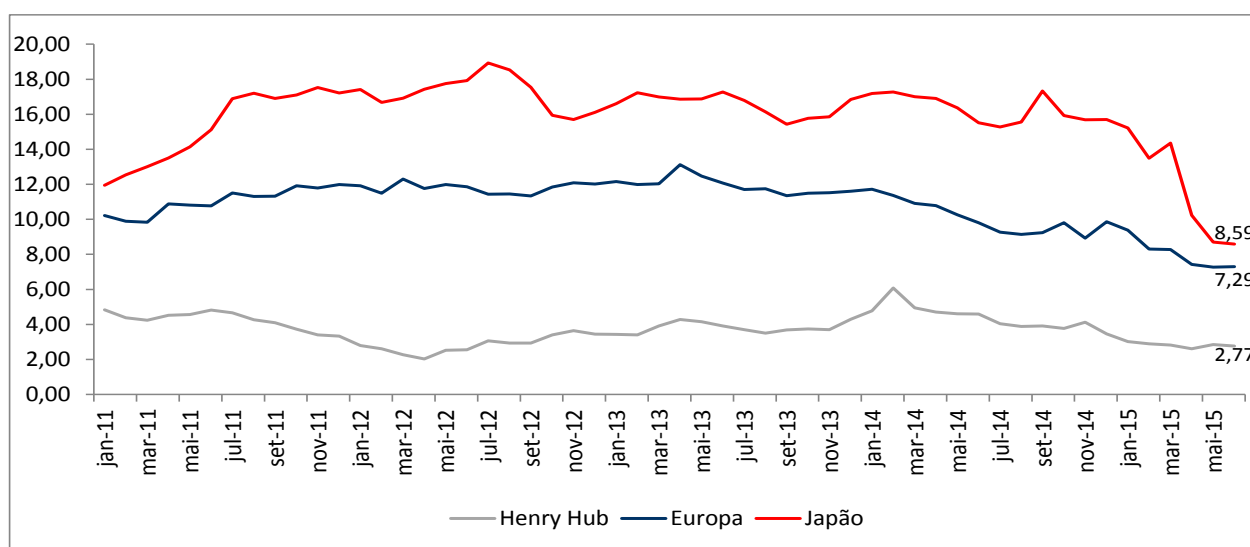
Tabela 3.5: Preços Nacionais e Internacionais (em US\$/MMBTU)

		jun-15	jun-15/mai-15	jun-15/jun-14	6 meses	mai-15	jun-14
Henry Hub		2,77	-2,84%	-39,67%		2,85	4,59
Europa		7,29	0,37%	-25,59%		7,26	9,80
Japão		8,59	-1,30%	-44,64%		8,70	15,52
PPT *		4,08	-0,54%	-19,60%		4,10	5,07
Preços na distribuidora (Ref: Sudeste)	No City Gate Sem desconto	7,72	-2,38%	-44,91%		7,91	14,01
	No City Gate Com desconto	6,79	5,27%	-24,72%		6,45	9,02
	2.000 m³/dia **	14,23	0,49%	-31,66%		14,16	20,82
	20.000 m³/dia **	12,61	7,16%	-26,55%		11,77	17,17
	50.000 m³/dia **	12,25	8,38%	-25,68%		11,31	16,49

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME & Banco Mundial
 Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.

* não inclui impostos.
 ** preços c/ impostos em US\$/MMBTU.

Gráfico 3.5: Preços Internacionais (em US\$/MMBTU)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Mundial
 Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.